

# GESTÃO DE ATIVOS



## PRIORIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DO AUMENTO DA RESILIÊNCIA E DA MODERNIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E ATIVOS DAS ENTIDADES GESTORAS

Onde investir?

É uma das questões que poderá pressupor uma resposta simples, mas que revela uma complexidade extrema no setor da água em Portugal.

Essencialmente, porque grande parte das Entidades Gestoras (EG) – principalmente as de menor dimensão – não estão preparadas para receber a tecnologia que lhes possibilite dar o salto qualitativo, e por sua vez permitir colocar a sua gestão num patamar de excelência, ao serviço da sustentabilidade ambiental, operacional e financeira (não é tudo o mesmo?!?).

No entanto, generalizando e não destacando ninguém ou nenhum tipo de EG, há sempre ideias para investir, mas é preciso priorizar os investimentos e garantir o pressuposto de razoabilidade na estratégia a seguir.

Exemplificando para melhor entendimento, em tempos de seca ou em tempos de cheias é preciso prestar o serviço às populações, como se presta em condições normais.

Coloca-se então a questão: Estão os ativos operacionais e os ativos humanos das EG preparados para garantir esse pressuposto?

Se já em condições normais, interprete-se “fora” de períodos durante e após eventos climáticos extremos, existem problemas e vicissitudes para que a torneira continue a disponibilizar “aquele” bem precioso, com as alterações climáticas presenciamos a incapacidade operacional (de recursos humanos suficientes e devidamente instruídos, e ainda de ativos operacionais – infraestruturas) em responder com eficácia e eficiência, seja porque:

- As captações secaram;
- As condutas “rebentaram” em vários pontos da rede, no mesmo período;
- As estações elevatórias não tiveram capacidade de elevar todo o caudal afluente;
- A qualidade da água está comprometida...

E muitas outras situações que são do conhecimento geral e que foram presenciadas em 2022, um ano com fenómenos de seca e cheias em períodos muito próximos, e com consequências para o serviço de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

# GESTÃO DE ATIVOS



## **PRIORIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DO AUMENTO DA RESILIÊNCIA E DA MODERNIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E ATIVOS DAS ENTIDADES GESTORAS**

Que lição devemos retirar daqui?

Muitas certamente, mas pretendemos por aqui recomendar que é crucial que os investimentos das EG sejam direcionados para a capacitação tecnológica dos seus recursos, conhecimento e modernização dos seus ativos, para que possam estar preparados para responder em conformidade durante e após os fenómenos extremos.